

ESCLARECENDO

Todos os estudiosos que percorreram o Brasil, estudando alguns detalhes dos seus oito milhões de quilometros quadrados, apaixonaram-se pela riqueza das suas possibilidades infinitas. Eminentes geologos definiram-lhe os tesouros do solo e naturalistas ilustres classificaram-lhe a fauna e a flora, maravilhados de suas prodigiosas surpresas. Nas paisagens suntuosas e ineditas, onde o calor suave dos tropicos alimenta e perfuma todas as cousas, ha sempre um traço de beleza e de originalidade empolgando o espirito do viajor, sedento de emoções.

Mas, se numerosos pensadores e artistas notaveis lhe traduziram a grandiosidade de mundo novo, contando "lá fora" as inexgotáveis reservas do gigante da America, todo esse espirito analítico não passou da esfera superficial de apreciação, porque não viram o Brasil espiritual, o Brasil evangelico, em cujas estradas, cheias de esperança, luta e espera, sonha e

trabalha o povo fraternal e generoso, cuja alma é a flor amorosa de três raças tristes", na expressão harmoniosa de um dos seus poetas mais eminentes.

As reservas brasileiras não se circunscrevem ao mundo de aço do progresso material, que impressionou fortemente o espírito de Humboldt mas se estendem, infinitamente, ao mundo de ouro dos corações, onde o país escreverá a sua epopéia de realizações morais, em favor do mundo.

Jesus transplantou, da Palestina para a região do Cruzeiro, a árvore magnanima do seu Evangelho, afim de que os seus rebentos suaves florescesssem de novo, frutificando em obras de amor para todas as criaturas. Ao ceticismo da época soará estranhamente uma afirmativa dessa natureza. O Evangelho? Não seria mera ficção de pensadores do cristianismo o repositório de suas lições? Não era apenas um canto de esperança do povo hebraico, que a igreja católica adaptou para garantir a coroa na cabeça dos príncipes terrestres? Não era uma palavra vazia, sem significação objetiva na atualidade do globo, em que todos os valores espirituais parecem descer ao "sepulcro caiado" da transição e da decadência? Mas, a realidade é que, não obstante todas as surpresas das ideologias modernas, a lição do Cristo aí está no planeta, esperando a compreensão geral do seu sentido

profundo. Sobre ela levantaram-se filosofias complicadas e as mais extravagantes teorias salvacionistas. Em seu favor, muitos milhares de livros foram editados e algumas guerras ensanguentaram o roteiro dos povos. Entretanto, a sublime exemplificação do Divino Mestre em sua expressão pura e simples, só pede a humildade e o amor da criatura para ser devidamente compreendida. Do seu entendimento corre aquele "Reino de Deus" em cada coração, de que falava o Senhor nas suas meigas pregações do Tiberiades — reino de amor fraternul, cuja luz é o unico elemento capaz de salvar o mundo que se encaminha para os desfiladeiros da destruição.

E os verdadeiros aprendizes, os crentes sinceros no poder e na misericordia do Senhor esperam, com os seus labores obscuros, o advento da cristianização da humanidade, quando os homens, livres de todos os símbolos sectarios de separatividade puderem entender, integralmente, as maravilhas ocultas da obra cristã. Nas suas dolorosas provações dos tempos modernos, quando quase todos os valores morais sofrem o insulto da mais ampla subversão, esses espíritos heroicos e humildes sabem, na sua esperança e na sua crença, que, se é permitida por Deus a prática de tantos absurdos, por parte dos poderosos da Terra, que se embriagam no vinho da autoridade e da ambição, é que todas

essas lutas nada mais representam que experiencias penosas, apressando a compreensão geral das leis divinas no porvir; e, serenos na sua resignação e na sua sinceridade conhecem, ainda, que as lições do Evangelho não são símbolos mortos e esperam, cheios de confiança no mundo espiritual, a alvorada luminosa do renascimento humano.

Nessa abençoada tarefa de espiritualização, o Brasil caminha na vanguarda. O material a empregar nesse serviço não vem das fontes de produção originariamente terrena e sim do plano invisivel, onde se processam todos os ascendentes construtores da patria do Evangelho.

Estas paginas modestas constituem, pois, uma contribuição humilde á elucidação da historia da civilização brasileira em sua marcha através dos tempos. Seu unico objetivo é provar a excelencia da missão evangelica do Brasil no concerto dos povos e que, acima de tudo, todas as suas realizações e todos os seus feitos, fôrros dos miseraveis troféus das glórias sanguinolentas, tiveram suas origens profundas no plano espiritual, de onde Jesus, pelas mãos carinhosas e suaves de Ismaél, acompanha desveladamente a evolução da patria extraordinaria, em cujos céus fulguram as estrelas da cruz. São elas, ainda, um grito de fé e de esperança aos que estacionam no meio

do caminho. Ditadas pela voz de quem já atravesou as estradas poeirentas e tristes da Morte, elas se dirigem aos meus companheiros e irmãos da mesma comunidade e da mesma família, exclamando: —

— "Brasileiros, ensarilhemos, para sempre, as armas homicidas das revoluções!... Consideremos o valor espiritual do nosso grande destino! Engrandeçamos a patria com o cumprimento do dever pela ordem, e traduzamos a nossa dedicação com o trabalho honesto pela sua grandeza!... Consideremos, acima de tudo, que todas as suas realizações hão de merecer a luminosa sanção de Jesus, antes de se fixarem nos bastidores do poder transitorio e precario dos homens!... Nos dias de provação, como nas horas de ventura, estejamos irmanados numa doce aliança de fraternidade e paz indestrutivel, dentro da qual devemos esperar as claridades do futuro... Não nos compete estacionar, em nenhuma circunstancia e sim marchar, sempre, com a educação e com a fé realizadora ao encontro do Brasil, na sua admiravel espiritualidade e na sua grandeza imperecivel!..."